

# Amadeo Luciano Lorenzato

Biografia  
[Biography]

PT

Nasceu em 19 de fevereiro de 1900 em Belo Horizonte, Minas Gerais. Filho dos imigrantes italianos Vitorio Lorenzato e Gema Terenzi, cresceu em uma várzea da Colônia Agrícola do Barreiro. Na década de 1910, frequentou o Grupo Escolar Silviano Brandão e aprendeu noções do ofício de pintor de paredes com o italiano Américo Grande. Posteriormente, tornou-se ajudante do pintor Camilo Caminhas. Em 1919, em decorrência de uma grave epidemia de gripe espanhola na cidade de Belo Horizonte, a família Lorenzato vendeu todos os bens e retornou à Itália.

Até 1924, Lorenzato atuou na reconstrução da cidade de Arsiero, destruída durante os confrontos da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Em 1925, mudou-se para Vicenza, onde matriculou-se na Reale Accademia delle Arti. Em 1926, viajou à Roma e conheceu o pintor e caricaturista Cornelius Keesman. Em 1928, Lorenzato e Cornelius partiram em direção ao continente Asiático, percorrendo grande extensão do Leste Europeu. A viagem recebeu o nome de *Voyage d'étude à travers l'Europe* e os artistas se apresentaram como *étudiants d'arts*. Durante dois anos, sobreviveram por meio da curiosidade de habitantes locais, que compravam os pequenos guaches e aquarelas realizados pelos artistas.

Em 1930, Lorenzato enfrentou problemas com seu passaporte e retornou à Itália,

EN

Lorenzato was born on February 19, 1900, in Belo Horizonte, Minas Gerais. Son of Italian immigrants Vitorio Lorenzato and Gema Terenzi, he grew up in a meadow in the Barreiro Agricultural Colony. In the 1910s, he attended the Silviano Brandão School Group and learned the basics of wall painting from the Italian Américo Grande. Later, he became the assistant of the painter Camilo Caminhas. In 1919, due to a serious epidemic of Spanish flu in the city of Belo Horizonte, the Lorenzato family sold all its assets and returned to Italy.

Until 1924, Lorenzato worked in the reconstruction of the city of Arsiero, destroyed during the First World War (1914-1918). In 1925, he moved to Vicenza, where he enrolled in the Reale Accademia Delle Arti. In 1926, he traveled to Rome and met the painter and caricaturist Cornelius Keesman. In 1928, Lorenzato and Cornelius left for the Asian continent, covering a great deal of Eastern Europe. The trip was called *Voyage d'étude à travers l'Europe*, and the artists presented themselves as *étudiants d'arts*. For two years they survived through the curiosity of local inhabitants, who bought the small gouaches and watercolors made by the artists.

In 1930, Lorenzato faced problems with his passport and returned to Italy, separating from Cornelius. He took a job in construction in Brussels, Belgium, and in setting up the pavilions for the International Colonial

# Amadeo Luciano Lorenzato

## Biografia [Biography]

separando-se de Cornelius. Trabalhou no ramo de construção civil em Bruxelas e na montagem dos pavilhões da Exposição Colonial Internacional de Paris. Em decorrência do falecimento de seu pai, retornou a Arsiero em 1934. Em 1935, mudou-se para Montevarchi para ajudar na direção de um restaurante. Conheceu a garçonete Emma Casprini, com quem casou-se. Mudou-se com Emma para Castelnovo, onde construiu seu ateliê. Em 1936, nasceu seu primeiro e único filho, Lorenzo Lorenzato. Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a intensificação dos bombardeios em Castelnovo destruiu sua casa, o ateliê e os trabalhos realizados até o momento.

Em 1948, Lorenzato deixou a família na Itália e embarcou rumo ao Rio de Janeiro repatriado pelo governo brasileiro. Em Petrópolis, aceitou um emprego no Hotel Quitandinha, onde trabalhou na montagem dos estandes para a Exposição de Indústria e Comércio. Nesse período, também realizou uma série de pinturas e aquarelas sobre a Serra de Petrópolis. Em 1949, custeou a vinda de Emma e do filho ao Brasil. A família, então, retornou a Belo Horizonte, onde alugaram uma casa no Bairro Carlos Prates. Atuou como pintor de paredes até 1956, momento em que, durante a pintura externa de dois apartamentos, sofreu uma queda e rompeu uma das pernas em três lugares. Foi a partir da segunda metade da década de 1950 que Lorenzato dedicou-se integralmente à pintura.

Em 1964, Lorenzato visitou a Galeria Grupiara, em Belo Horizonte, e apresentou

Exposition in Paris. Due to the death of his father, he returned to Arsiero in 1934. In 1935, he moved to Montevarchi to help run a restaurant. He met the waitress Emma Casprini, whom he married at the age of 35. Lorenzato moved with Emma to Castelnovo, where he built his studio. In 1936, his first and only son, Lorenzo Lorenzato, was born. During the Second World War (1939-1945), the intensification of the bombing of Castelnovo destroyed his house, the studio, and the work done so far.

In 1948, Lorenzato left his family in Italy and went to Rio de Janeiro, repatriated by the Brazilian government. In Petrópolis, he took a job at the Hotel Quitandinha, where he worked on the assembly of the stands for the Industry and Commerce Exhibition. During this period, he also made a series of paintings and watercolors on the Serra de Petrópolis. In 1949, he paid for Emma and her son to come to Brazil. The family then returned to Belo Horizonte, where they rented a house in the Carlos Prates neighborhood. He worked as a wall painter until 1956, when, while painting the exterior of two apartments, he fell and broke one of his legs in three places. It was from the second half of the 1950s that Lorenzato devoted himself entirely to painting.

In 1964, Lorenzato visited Galeria Grupiara, in Belo Horizonte, and presented some of his works to the journalist and art critic Sérgio Maldonado, who introduced him to the critic Palhano Júnior. In 1967, he held his first individual exhibition at Minas Tênis Clube. Between the second half of the 1960s and the beginning of the 1970s, he participated in group exhibitions at Galeria Guignard,

# Amadeo Luciano Lorenzato

Biografia  
[Biography]

alguns de seus trabalhos ao jornalista e crítico de arte Sérgio Maldonado, que o introduziu ao crítico e jornalista Palhano Júnior. Em 1967, realizou uma exposição individual no Minas Tênis Clube. Entre a segunda metade da década de 1960 e o início da década de 1970, participou de exposições coletivas na Galeria Guignard, na Galeria Minart e no Minas Tênis Clube.

O trabalho de Lorenzato é marcado por uma visualidade que transborda dicotomias. Em algumas pinturas, nos apresenta cenas habitadas por personagens em atividades de lazer, trabalho ou contemplação. Seu cotidiano sensível das coisas revisita uma diversidade de paisagens imaginárias; rurais, urbanas, marítimas. Figurativas ou abstratas, elas emergem de uma realidade vivida, mas também despertam uma memória afetiva e nostálgica. Através das ranhuras realizadas com pentes – resquício de uma técnica de finalização de estuques de madeira e mármore – imprime uma textura particular e sinaliza a sofisticação que o distancia da ideia de pintor “primitivo”. Sua investida sobre o minimalismo das formas e a simplicidade com que esse vocabulário se integra à estrutura do quadro, imprimindo movimento às nuvens e à vegetação, é um grande marcador de sua pesquisa pictórica.

Em 1973, Lorenzato foi selecionado para representar o Brasil na Terceira Trienal de Bratislava, na Eslováquia. Sua participação foi seguida de exposições individuais na Galeria Guignard, em 1976, na Galeria Memória Cooperativa de Arte, em 1977, e de sua primeira individual na cidade de São Paulo, na Galeria Brasileira, em

Galeria Minart, and Minas Tênis Clube.

Lorenzato's work is marked by a visuality that transcends dichotomies. In some paintings, he presents us scenes inhabited by characters in activities of leisure, work, or contemplation. His sensitive “daily life of things” revisits a diversity of imaginary landscapes; rural, urban, maritime. Figurative or abstract, they emerge from a lived reality, but also awaken an affective and nostalgic memory. Through the grooves made with combs – a remnant of a technique for finishing wood and marble stucco – he imprints a particular texture and signals the sophistication that distances himself from the idea of a “primitive” painter. His foray into the minimalism of forms and the simplicity with which this vocabulary is integrated into the structure of the painting, giving movement to the clouds and vegetation, is a major marker of his pictorial research.

In 1973, Lorenzato was selected to represent Brazil at the 3rd Bratislava Triennial in Slovakia. His participation was followed by solo exhibitions at Galeria Guignard, in 1976, at Galeria Memória Cooperativa de Arte, in 1977, and his first solo show in the city of São Paulo, at Galeria Brasileira, in 1981. In 1989, his works integrated the Brazil-Italy Cultural Exchange Project of Visual Arts, in Rome. In 1995, the Museu de Arte da Pampulha held the retrospective exhibition *Lorenzato e as Cores do Cotidiano*. Lorenzato died in 1995, in Belo Horizonte, due to complications from a cardiac arrest.

In 2000, the shows *100 Years of Amadeo Lorenzato*, at Núcleo de Artes Casa dos Contos, and *Amadeo Lorenzato*, at

# Amadeo Luciano Lorenzato

## Biografia [Biography]

1981. Em 1989, suas obras participaram do Projeto Intercâmbio Cultural Brasil-Itália de Artes Plásticas, em Roma. Em 1995, o Museu de Arte da Pampulha realizou a mostra retrospectiva *Lorenzato e as Cores do Cotidiano*. Faleceu em 1995, em Belo Horizonte, por complicações de uma parada cardíaca.

Em 2000, as mostras *100 anos de Amadeo Lorenzato*, no Núcleo de Artes Casa dos Contos, e *Amadeo Lorenzato*, na Manoel Macedo Galeria de Arte, foram realizadas em comemoração ao centenário do artista. Exposições individuais recentes incluem *Lorenzato: simples singular*, no Minas Tênis Clube (2018), *Amadeo Luciano Lorenzato*, na David Zwirner, e *Amadeo Luciano Lorenzato*, na SI2, ambas em Londres (2019), e *Lorenzato: Paisagens*, na Gomide&Co (2022). Ainda em 2022, sua obra integrou *Histórias Brasileiras*, coletiva realizada no Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP. Em 2024, a David Zwirner volta a expor suas obras, desta vez em uma de suas sedes em Nova York e em Hong Kong. No mesmo ano, a obra do artista compôs a seleção da 60ª Biennale di Venezia, intitulada *Stranieri Ovunque - Estrangeiros em todo lugar*, com curadoria de Adriano Pedrosa. Em 2025, o Palácio das Artes em Belo Horizonte realizou a individual *Lorenzato: Imaginação Criativa*, reunindo mais de 150 trabalhos do artista.

Suas obras integram o acervo de diferentes museus e coleções públicas, como da Fundação Clóvis Salgado e do Museu de Arte da Pampulha, em Belo Horizonte; da Universidade Federal de Viçosa; da Pinacoteca de São Paulo e do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP, do Museo del Barrio, em Nova York, entre outras.

Manoel Macedo Galeria de Arte, were held to celebrate the artist's centennial. Recent solo exhibitions include *Lorenzato: simples singular*, at Minas Tênis Clube (2018), *Amadeo Luciano Lorenzato*, at David Zwirner, and *Amadeo Luciano Lorenzato*, at SI2, both in London (2019), and *Lorenzato: Paisagens*, at Gomide&Co (2022). Still in 2022, his work was part of *Histórias Brasileiras*, a collective exhibition held at Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP. In 2024, David Zwirner exhibited his work again, this time at one of their sites in New York and in Hong Kong. In the same year, the artist's work was part of the selection at the 60th Biennale di Venezia, entitled *Stranieri Ovunque - Foreigners Everywhere*, curated by Adriano Pedrosa. In 2025, the Palácio das Artes in Belo Horizonte held the solo show *Lorenzato: Imaginação Criativa* [Lorenzato: Creative Imagination], bringing together more than 150 works by the artist.

His works are included in the collections of various museums and public collections, such as the Fundação Clóvis Salgado and the Museu de Arte da Pampulha, in Belo Horizonte; the Universidade Federal de Viçosa; the Pinacoteca de São Paulo and the Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP, the Museo del Barrio, in New York, among others.

# Amadeo Luciano Lorenzato

CV

## Solo Exhibitions

### 2025

*Lorenzato: Imaginação criativa*, Palácio das Artes – Fundação Clóvis Salgado, Belo Horizonte, Brazil

### 2024

*Amadeo Luciano Lorenzato*, David Zwirner, New York, US

*Amadeo Luciano Lorenzato*, David Zwirner, Hong Kong, China

*Lorenzato & Rubem Valentim*, Mendes Wood DM, Brussels Belgium

### 2022

*Lorenzato: Paisagens*, Gomide&Co, São Paulo, Brazil

### 2020

*Noites e Noturnos / 120 Anos de Lorenzato*, Rodrigo Ratton Galeria, Belo Horizonte, Brazil

*Lorenzato – 120 anos de um artista e franco atirador*, Galeria Hideo Kobayashi, Ipatinga, Brazil

### 2019

*Amadeo Luciano Lorenzato*, David Zwirner, London, United Kingdom

*Amadeo Luciano Lorenzato*, SI2, London, United Kingdom

*Lorenzato*, Mendes Wood DM, New York, US

### 2018

*Lorenzato: simples singular*, Minas Tênis Clube, Belo Horizonte, Brazil

*Lorenzato: pintura como exercício de liberdade*, Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brazil

### 2014

*Lorenzato / Amadeo – Celebração do cotidiano*, Centro de Arte Popular - Cemig, Belo Horizonte, Brazil

*Lorenzato, a grandeza da modéstia*, Galeria Estação, São Paulo, Brazil

*E você nem imagina que Epaminondas sou eu*, Galeria Bergamin, São Paulo, Brazil

*Poesia colorida do cotidiano: André de Miranda, Lorenzato e Willi de Carvalho*, Pinacoteca de Muriaé, Muriaé (Minas Gerais), Brazil

### 2008

*Manoel Macedo Galeria de Arte*, Belo Horizonte, Brazil

### 2007

*Manoel Macedo Galeria de Arte*, Belo Horizonte, Brazil

### 2004

*Lorenzato*, Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte, Brazil

### 2001

*100 anos de Lorenzato*, Galeria Guignard, Belo Horizonte, Brazil

*Lorenzatices*, Pace Arte Galeria, Belo Horizonte, Brazil

### 2000

*100 anos de Amadeo Lorenzato*, Núcleo de Artes Casa dos Contos, Belo Horizonte, Brazil

*Amadeo Lorenzato*, Manoel Macedo Galeria de arte, Belo Horizonte, Brazil

### 1995

*Lorenzato e as Cores do Cotidiano*, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte, Brazil

# Amadeo Luciano Lorenzato

CV

**1994**

*Lorenzato, Galeria da Caixa Econômica Federal - CEF, Belo Horizonte, Brazil*

**1993**

*Lorenzato, Espaço Lafaiete, Conselheiro Lafaiete, Brazil*

**1991**

*Lorenzato: Pinturas, Itaugaleria, Belo Horizonte, Brazil*

**1990**

*Lorenzato: 90 anos, Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte, Brazil*

**1988**

*Lorenzato: Pinturas, Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte, Brazil*

**1986**

*Lorenzato, Galeria ASAL, Belo Horizonte, Brazil*

**1985**

*Lorenzato 85, Centro Cultural Brasil-Itália, Belo Horizonte, Brazil*

**1984**

*Lorenzato, Núcleo de Artes Casa dos Contos, Belo Horizonte, Brazil*

**1981**

*Lorenzato, Galeria Brasileira, São Paulo, Brazil*

**1977**

*Memória Expõe Lorenzato, Galeria Memória Cooperativa de Arte, Belo Horizonte, Brazil*

**1976**

*Lorenzato, Galeria Guignard, Belo Horizonte, Brazil*

**1973**

*Lorenzato, Galeria Arte Livro, Belo Horizonte, Brazil*

**1971**

*Lorenzato, Galeria Chez Bastião, Belo Horizonte, Brazil*

**1967**

*Lorenzato, Minas Tênis Clube, Belo Horizonte, Brazil*

## Group Exhibitions

**2025**

*Contra-horizonte* [curated by Yago Toscano], ArteFASAM Galeria, São Paulo, Brazil

*Terra* [curated by Moacir dos Anjos and Priscyla Gomes], Claraboia, São Paulo, Brazil

*Tecendo a manhã: vida moderna e experiência noturna na arte do Brasil* [curated by Renato Menezes and Thierry Freitas], Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, Brazil

*Instituto Tomie Ohtake visita Coleção Vilma Eid – Em cada canto* [curated by Ana Roman and Catalina Bergues], Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; Casa Fiat de Cultura, Belo Horizonte, Brazil

*Magic Echoes: Brazil Diasporas' Vibrant Encounters with Ancestrality*, M+B, Los Angeles, US

**2024**

*Between Lanes* [curated by Mateus Nunes], Dobra Gallery, London, UK

*Amadeo Luciano Lorenzato En Conversation* [with Sanam Khatibi, Patricia Leite, Paula Siebra, Marcos Siqueira, Erika Verzutti and Castiel Vitorino], Mendes Wood DM Paris, Paris, France  
*Reverie*, Mendes Wood DM, New York, US

*Fukei-Ga (Landscape Painting)*, Taka Ishii Gallery, Tokyo, Japan



# Amadeo Luciano Lorenzato

CV

*Olhe bem as montanhas* [curated by Camila Bechelany], Quadra, São Paulo, Brazil

*A particular kind of heaven*, KARMA, Thomaston, US

*60th International Art Exhibition of La Biennale di Venezia: Stranieri Ovunque – Foreigners Everywhere*, Venice, Italy

## 2023

*Volatile Structures* [curated by Jason Cori and Jeremy Scholar], The M Building Miami, Miami, US

*Aberto/02*, Casa Domschke, São Paulo, Brazil

*The Moth and The Thunderclap*, Modern Art, London, United Kingdom

*Never just this mind, never just this world*, Carpintaria, Rio de Janeiro, Brazil

*Linhas Tortas*, Mendes Wood DM, São Paulo, Brazil

## 2022

*Imaginante de Minas, século 20*, Memorial Minas Gerais Vale, Belo Horizonte, Brazil

*Histórias Brasileiras*, MASP, São Paulo, Brazil

*Popular Painters and Other Visionaries*, El Museo del Barrio, New York, US

## 2021

*Elogio das Superfícies*, Arte FASAM Galeria, Belo Horizonte, Brazil

*Acervo FCS – Cidade Imaginária*, PQNA Galeria Pedro Moraleida, Belo Horizonte, Brazil

*Eles já estavam aqui*, Galeria Base, São Paulo, Brazil

## 2020

*Pulse*, Carpintaria, Rio de Janeiro, Brazil

*Horizontes: Lorenzato e Bruno Faria*, Galeria Marília Razuk, São Paulo, Brazil

*AAA – Antologia de Arte e Arquitetura*, Galpão Fortes D'Aloia & Gabriel, São Paulo, Brazil

*EnormousBalls*, Mendes Wood DM, Brussels, Belgium

*Landscapes of the South*, Mendes Wood DM, New York, US

## 2019

*Veredas*, Mendes Wood DM, São Paulo, Brazil

*ARTE NAÏF – Nenhum museu a menos*, EAV - Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, Brazil

## 2018

*Mínimo, múltiplo, comum*, Pina Estação, São Paulo, Brazil

*Natura Naturans*, Mendes Wood DM, New York, US

## 2017

*100 cm, auroras*, São Paulo Brazil

## 2016

*Um certo olhar – Coleção Celma Albuquerque*, Galeria Estação, São Paulo, Brazil

*Recorte: Acervo da Fundação Clóvis Salgado*, Museu da Loucura, Barbacena, Brazil

## 2015

*Uma coleção particular: Arte contemporânea no Acervo da Pinacoteca*, Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brazil

# Amadeo Luciano Lorenzato

CV

Paulo, Brazil

*Paisagem de Minas*, Espaço Cultural Galeria de Arte Cemig, Belo Horizonte, Brazil

**2014**

*Quase figura, quase forma*, Galeria Estação, São Paulo, Brazil

*Vozes da Primavera II*, Pampulha Iate Clube - PIC Cidade, Belo Horizonte, Brazil

**2011**

*País Paisagem*, Centro Cultural Usiminas, Ipatinga, Brazil

**1989**

*Projeto Intercâmbio Cultural Brasil-Itália de Artes Plásticas*, Centro D'Arte La Bitta, Rome, Italy

**2010**

*Primeira e Última, Notas Sobre o Monumento*, Galeria Luisa Strina, São Paulo, Brazil

**1985**

Galeria do Palácio das Artes, Belo Horizonte, Brazil

**2001**

*Primitivos e Naifs: Homenagem à Zizi Sapateiro*, Belo Horizonte, Brazil

**1984**

*1º Salão de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado*, Palácio das Artes, Belo Horizonte, Brazil

**2000**

*A Pintura Brasileira nas Coleções em Uberaba*, Fundação Cultural de Uberaba, Brazil

**1982**

*1ª Mostra Nacional de Pintura Popular*, Galeria de Arte Sesc, Bauru, Brazil

**1996**

*Artistas Populares de Belo Horizonte*, Centro Cultural da UFMG, Belo Horizonte, Brazil

**1981**

*1ª Exposição de Arte Popular e Artesanato*, Shopping Center, Belo Horizonte, Brazil

**1994**

*5ª Feira de Arte e Grandes Artistas Brasileiros*, Galeria Guignard, Belo Horizonte, Brazil

**1980**

*Gente da Terra*, Paço das Artes, São Paulo, Brazil

*A Identidade Virtual*, Museu da Inconfidência, Ouro Preto, Brazil

*Primitivos Mineiros*, Mandala Galeria de Arte, Belo Horizonte, Brazil

*Salão de Arte Popular do MEC*, Ministério da Educação, Rio de Janeiro, Brazil

**1977**

*Mostra de Fim de Ano*, Minas Tênis Clube, Belo Horizonte, Brazil

**1992**

*Antônio Poteiro, Lorenzato, Rodelnégio, Manoel Macedo* Galeria de Arte, Belo Horizonte, Brazil

**1976**

*4ª Festa do Folclore Brasileiro*, Espaço Cultural Otto Cirne, Belo Horizonte, Brazil

*1º Salão do Pequeno Quadro*, Galeria Guignard, Belo Horizonte, Brazil



# Amadeo Luciano Lorenzato

## CV

### 1973

*3rd Bratislava Triennial*, Slovenská Národná Galéria, Bratislava, Slovakia

Nouveau Musée National de Monaco, Monaco

### 1972

*Valores Permanentes das Artes em Minas*, Galeria AMI, Belo Horizonte, Brazil

El Museo del Barrio, New York, US

*Criança*, Espaço Cultural do PIC, Belo Horizonte, Brazil

Lorenzato. New York and São Paulo: KMEC Books and Ubu Editora, 2023

### 1970

*Semana do Folclore*, Galeria Minart, Belo Horizonte, Brazil

Lorenzato. São Paulo: Ubu Editora, 2022

*Cinco Primitivos*, Galeria Guignard, Belo Horizonte, Brazil

Lorenzato: simples singular. Belo Horizonte: Minas Tênis Clube, 2018

### 1966

*Mostra de Fim de Ano*, Minas Tênis Clube, Belo Horizonte, Brazil

Um certo olhar – Coleção Celma Albuquerque. São Paulo: Galeria Estação, 2016

### 1965

*Salão Jovem*, Minas Tênis Clube, Belo Horizonte, Brazil

Lorenzato, a grandeza da modéstia. São Paulo: Galeria Estação, 2014

*Mostra de Fim de Ano*, Minas Tênis Clube, Belo Horizonte, Brazil

Lorenzato. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2011

## Collections

Fundação Clóvis Salgado, Belo Horizonte, Brazil

Lorenzato – Depoimento. Belo Horizonte: C/Arte, 2004

Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte, Brazil

Um século de história das artes plásticas em Belo Horizonte. Belo Horizonte: C/Arte, 1997

Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Brazil

Lorenzato: 90 anos. Belo Horizonte: Manoel Macedo Galeria de Arte, 1990

Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, Brazil

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP, São Paulo, Brazil

He Art Museum, Guangdong, China

Fiorucci Art Trust, London, UK